MARINHA

Navios chegam a Salvador para data

comemorativa

DA REDAÇÃO

A Marinha do Brasil anuncia para hoje a chegada ao Porto de Salvador do navio doca multipropósito Bahia e da fragata Independência, embarcações de guerra subordinados ao Comando em Chefe da Esquadra, sediados no Rio de Janeiro.

Os navios chegam à capital baiana para participar das comemorações alusivas ao 152º aniversário da batalha naval do Riachuelo, considerada a data magna da Marinha. Para amanhã, a progra-

mação prevê, a partir das 9h, que os dois navios, juntamente com cinco embarcações subordinadas ao Comando do 2º Distrito Naval, dois helicópteros e quatro embarcações da Capitania dos Portos da Bahia, façam um desfile pela orla de Sal-

O percurso previsto é entre Ondina e o Farol da Barra, e também pela Baía de Todos-os-Santos.

No domingo, os navios Bahia e Independência deverão estar abertos à visitação pública, com entrada gratuita, no Porto de Salvador, das 11h às 17h.

As embarcações O doca multipropósito Ba-

hia é o maior navio da Marinha brasileira. Foi projetado para o transporte e desembarque de tropas, veículos e equipamentos de combate diretamente na área de operações. Já a fragata Independên-

cia é um navio de escolta, cuja missão principal é proteger outras embarcações.

CICLISMO Em Salvador, implantação do novo modelo só deve começar no segundo semestre

'Bikes laranjinhas' do Itaú serão repaginadas em sete cidades

A TARDE SP

O Itaú anunciou, ontem, em São Paulo, novidades no sistema de compartilhamento de bicicletas em Salvador, São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes (PE).

Serão feitas mudanças no sistema de locação, com novas opções de pagamento e a troca das próprias bicicletas, que terão um modelo mais robusto e seguro.

Hoje, o usuário precisa realizar um cadastro prévio para retirar a bicicleta. No novo modelo, a operação pode ser feita na hora, na própria estação, com cartão de crédito ou outras duas formas de pagamento: integração com bilhete de transporte público e um passe do sistema.

As novas bicicletas, produzidas pela canadense PBSC, serão fabricadas em alumínio, com aro 24 e o sistema de freios "rollerbrake" (no meio da roda), mais se-

Será possível ajustar o banco para todas as alturas, com marcha para três velocidades e refletores que piscam enquanto o ciclista pedala. Tal sistema permanece ligado por até 90 segundos para paradas.

As alterações devem começar a acontecer no segundo semestre e irão variar de cidade para cidade, uma vez que locais como Porto Alegre e Recife firmaram contratos com duração de cinco anos e renováveis.

As bicicletas serão feitas em alumínio, com aro 24 e sistema de freio no meio da roda

Banco estuda ampliar a quantidade de estações de locação da bicicleta em Salvador

As duas devem ser as primeiras cidades a receber a nova tecnologia pois, nos dois locais, a implantação depende apenas de ajustes.

Contrato

Em Salvador, o contrato irá expirar no segundo semestre. A superintendente de relações governamentais e institucionais do Itaú, Luciana Nicola, conta que no contrato firmado não há opção de renovação automática.

"É preciso negociar com a prefeitura, participar do chamamento para a escolha da empresa e iniciar a mudança, que deverá começar no segundo semestre", ex-



Mais modernas, novas bicicletas foram produzidas pela empresa canadense PBSC

plica Luciana.

O secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, afirma que o interesse da prefeitura é de manter a par-

"É uma iniciativa que vem funcionando bem para a população. Nossa ideia é renovar o contrato quando chegar o momento", diz Mota.

Por meio da assessoria de comunicação, o Itaú reitera que há "todo o interesse em manter o patrocínio ao sistema de compartilhamento de bicicletas de Salvador".

'Bike' em casa

O Itaú, em parceria com a Tembici, empresa responsável pela logística da operação, estuda ampliações para as locações. A intenção é atender

complemento no deslocamento de casa para o tra-A ideia é criar uma opção

quem usa a bicicleta como

de locação de até 12 horas, para que o usuário possa ir para casa com a bicicleta e começar o trajeto para o trabalho na manhã seguinte com a magrela.

Segundo Tomás Martins, CEO da Tembici, "Estudos nossos indicam que muitos usuários utilizam a bicicleta no que chamamos de 'última perna' e 'primeira perna' transporte e completam o trajeto com a bicicleta, e na manhã seguinte iniciam o trajeto pedalando". Luciana Nicola acrescenta

do deslocamento: saem do

que o processo de expansão do número de estações de bicicletas em Salvador depende dos planos do poder público para este meio de locomoção.

"Estamos debatendo com o poder público quais são os próximos planos da cidade para a bicicleta. A partir daí, iremos elaborar um plano de expansão que atenda essa demanda", finaliza.

COLABOROU LUIZ LASSERRE

